



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Sua Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/1768/2021	27/05/2021	SE/2021/820	25/06/2021

ASSUNTO: Requerimento ao Governo dos Açores n.º 132/XII-PS- Incapacidade do Governo dos Açores em potenciar o mercado turístico na sequência da Pandemia COVID-19.

Facilinar,

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Rui Anjos, Francisco César e Carlos Silva, do grupo parlamentar do Partido PS/Açores, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar V. Exa. o seguinte:

1- Diligentemente, o Governo dos Açores tem empenhado, de forma direta ou indireta, vários esforços de carácter antecipatório no que concerne à retoma da atividade turística. A isso não é alheia a componente da promoção que, como é do conhecimento geral, é uma responsabilidade atribuída à Associação de Turismo dos Açores (ATA), com a qual o Governo dos Açores tem mantido um diálogo de parceria cooperante, não abdicando de exercer uma ação de acompanhamento e monitorização permanentes.

Neste sentido, importa recordar que os Açores foram, porventura, uma das primeiras regiões nacionais a apresentar uma campanha de promoção turística focada na retoma pós-pandemia para o verão de 2021. Em concordância com o contrato-programa firmado com o Governo dos Açores, a campanha "Seguro por Natureza", iniciada no mês de abril, foi delineada e implementada pela ATA, através de várias iniciativas em meios tradicionais e digitais, com a devida segmentação e parametrização para focar particularmente, numa primeira instância, o mercado nacional, onde está incluída a Região



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Autónoma da Madeira. Esta campanha procurou, desde logo, reforçar a confiança do maior mercado emissor para a Região e posicioná-la como um destino de excelência para viajar de forma segura.

Ademais, estão a ser executadas várias iniciativas por parte do Grupo SATA, dentro das suas competências e autonomia de gestão de negócio, para promoção dos Açores na Madeira. As campanhas implementadas ou a implementar incluem promoção nos dois sentidos, ou seja, promoção da Madeira nos Açores e promoção dos Açores na Madeira. Como é claro e natural, estas iniciativas não estão dentro do âmbito de atuação direta do Governo dos Açores, mas são ações que respondem à estratégia regional de reação à realidade conjuntural, onde o mercado de proximidade, bem como o mercado interno, representam um papel crítico para a retoma da atividade turística. Existe, como não poderia deixar de ser, um grande esforço conjunto e concertado entre os mais diversos agentes regionais para estimular de forma coerente, consistente e sustentada a retoma da atividade turística neste momento de grande dificuldade internacional, evitando ações ad hoc, desagregadas e sem uma integração que potencie o estabelecimento de sinergias e a otimização do sério investimento que está a ser levado a cabo.

Em suma, estão, sim, a ser implementadas ações promocionais do Destino Açores na Madeira. Acresce que o Governo dos Açores espera, sim, que os madeirenses embarquem para os Açores por sua "livre vontade", porque será essa, na realidade, a prova do sucesso das ações de promoção em vigor. Não compete ao Governo dos Açores "obrigar" os turistas a viajar para a Região, mas compete-lhe criar as condições que estimulem o desejo de conhecer o único arquipélago certificado internacionalmente como Destino Turístico Sustentável pela Earth Check, de acordo com os exigentes critérios do Global Sustainable Tourism Council.

2- De acordo com o exposto na resposta anterior, não está só em causa uma campanha, mas sim várias iniciativas em diferentes esferas para promover os Açores junto do mercado emissor madeirense. Os meios digitais têm destaque neste âmbito, ressaltando-se o trabalho realizado nas redes sociais, bem como o conteúdo publicado por vários meios de comunicação generalistas e especialistas. Não obstante, estão integrados outros meios e mecanismos tradicionais de promoção. Importa, contudo, destacar algumas informações no que concerne à atuação da SATA neste particular. Apercebendo-se da oportunidade, a SATA encetou contactos de parceria com a ATA e com a Associação de Promoção da Madeira (APM) para promover campanhas conjuntas e para promoção nos dois sentidos (Açores/Madeira e Madeira/Açores). Entre as iniciativas que resultaram desta



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

atuação, e naquilo que concerne explicitamente à promoção dos Açores, inclui-se uma campanha de combinado Açores/Madeira para passageiros de Portugal continental, divulgada nesse território. Acresce uma campanha iniciada a 15 de junho, relativa a tarifa grátis para criança no percurso Madeira/Açores, no âmbito da qual serão utilizados meios tradicionais, incluindo outdoors colocados no Funchal. Por fim, também no decorrer do mês de junho, estará em vigor uma campanha para operadores do Funchal tendo em vista a preparação de pacotes para os Açores.

Todas as decisões assumidas neste trabalho estão sustentadas, quer pelas orientações estratégicas para o marketing turístico da Região, quer pelas condicionantes de carácter conjuntural que subsistem. Neste sentido, a segurança, a sustentabilidade e a natureza têm sido evidenciadas como as principais vantagens comparativas dos Açores na retoma pós-pandemia, proporcionando experiências imersivas e seguras em família. Estas são características que se destacam na campanha "Seguro por Natureza", operacionalizada pela ATA, mas que se vertem nas ações promocionais da SATA especificamente destinadas a famílias (conforme se pode depreender, a campanha com tarifa grátis para criança procura impactar justamente este público).

3- Em primeira instância, importa clarificar que a campanha é promovida pela SATA em parceria com a APM, a convite daquela. Concomitantemente, o planeamento da alocação das aeronaves é feito de forma criteriosa, de acordo com as necessidades operacionais e comerciais da SATA. Assim, nenhuma outra operação é comprometida. De facto, verificando os horários dos voos entre os Açores e a Madeira e o tipo de aparelho utilizado nos mesmos, constata-se que todo o processo foi preparado de modo a potenciar até a circulação de passageiros provenientes da Madeira por várias ilhas dos Açores, criando um argumento extra de atração de fluxos turísticos para a Região.

4- O Governo dos Açores não interfere nas decisões comerciais e de desenvolvimento do negócio da SATA, atendendo a que se tratam de competências próprias do Conselho de Administração. Não obstante, é natural que, tendo em conta a conjuntura atual e as características particulares que se têm registado na retoma da atividade turística em todo o mundo, exista uma interação permanente entre o Governo dos Açores e a SATA no sentido de concertar posições e identificar mecanismos que potenciem essa retoma. Neste caso em concreto, trata-se de uma campanha promocional, devidamente enquadrada pela estratégia de marketing e de atuação comercial da SATA, mas que vai ao encontro da necessidade conjuntural de estimular o mercado de proximidade, a qual tem merecido uma grande atenção por parte deste Governo.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

5- Os esforços de promoção do Destino Açores testemunham, de uma forma bastante evidente e objetiva, a aposta estratégica no mercado nacional, bem como no mercado madeirense, neste momento. Isto não está só explicitado nas respostas às questões anteriores, como é também comprovável pelas inúmeras notícias, menções e referências aos Açores e, à campanha "Seguro por Natureza", bem como a elementos incluídos nessa campanha, como as comunicações em redes sociais, a landing page <https://safe-to.visitazores.com/> e os vídeos utilizados naquela campanha. Mais do que reforçar a importância de um compromisso sério, estas são evidências da importância que está a ser atribuída ao mercado nacional neste momento em que os mercados internos e de proximidade se revelam determinantes na retoma turística em todo o mundo.

Não obstante este investimento muito incisivo no mercado nacional, têm sido desenvolvidas várias iniciativas promocionais, que incluem ações de marketing e cobranding, no sentido de assegurar o incremento da notoriedade do Destino Açores junto de mercados emissores estrangeiros que tradicionalmente se afiguram de importância estratégica. Para além da amplificação da campanha "Seguro por Natureza" junto desses mercados, em parceria com vários parceiros, onde se incluem a ATA, o Turismo de Portugal e a ANA Aeroportos de Portugal, foi possível confirmar a operação da Swiss Air a partir de junho, efetivar a operação da Lufthansa desde maio, para o mercado alemão, e da Iberia, a partir de junho, para o mercado espanhol. Há outras oportunidades com potencial de concretização que poderão ter repercussões substanciais ainda no verão IATA de 2021. Acresce a tudo isto que o Governo dos Açores, numa ação concertada com o Governo da Madeira, com a Portos dos Açores e com a Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, conseguiu garantir a liderança na retoma da atividade de cruzeiros. Esta parceria estratégica permite a criação de produtos turísticos inéditos, já descritos como os "cruzeiros nas ilhas portuguesas", que certamente trarão um enorme valor acrescentado para o setor. Possibilitou, também, que o primeiro porto nacional a receber um navio cruzeiro em 2021 fosse nos Açores, projetando um forte sinal sobre a preparação do setor do turismo da Região para o cenário pós-pandemia e posicionando-a na linha da frente para a programação das próximas temporadas.

Ressalve-se ainda que está prevista a realização de vários eventos de referência que se alinham com o posicionamento do destino e com a sua certificação de sustentabilidade, com uma repercussão internacional sem precedentes para os Açores. Entre estes, inclui-se a Glex - Global Exploration Summit, que já está a possibilitar uma grande exposição dos Açores em mercados de elevadíssimo



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

valor, prevendo-se que o pico dessa exposição aconteça aquando da realização do evento (julho de 2021). Destaque-se, também, que os Açores estiveram fisicamente presentes na edição de 2021 da Feira Internacional de Turismo (FITUR), em Madrid, a primeira grande feira internacional desde o início da pandemia, num esforço muito sério de posicionamento na vanguarda da retoma turística europeia. A realização de press trips, fam trips e de outras iniciativas educacionais e de relações públicas, de imprensa e de influencer marketing estão também previstas, de modo a reforçar o posicionamento do destino, a influenciar a tomada de decisão no processo de escolha de destino e, também, de incrementar a exposição e a notoriedade dos Açores enquanto destino de eleição no paradigma pós-COVID-19.

Em termos globais, o Governo dos Açores prevê investir diretamente na promoção do Destino Açores cerca de 3 milhões de euros este ano, que, em esforços articulados com a ATA, entidade responsável pela promoção externa da Região, serão alavancados através de fundos comunitários, perfazendo um total que se aproximará dos 15 milhões de euros. A estes somam-se outras iniciativas mais pontuais, enquadradas em regimes específicos de gestão direta da Direção Regional do Turismo. Como se percebe, a promoção externa dos Açores é uma aposta muito séria deste executivo, procurando impulsionar a retoma do setor turístico, mas sem nunca tirar os olhos do futuro. Há uma resposta a ser dada à situação conjuntural, mas é necessário também não abdicar do posicionamento atual e, se possível, elevar o valor percebido a ele subjacente, de modo a garantir o desenvolvimento e a manutenção de vantagens competitivas a longo prazo.

6- O plano de Ação "Reativar o Turismo | Construir o Futuro" é um documento de abrangência nacional, preparado para produzir um impacto transversal a todo o território Português. Na realidade, este instrumento, para além de uma resposta de curto prazo, perspetiva um impacto a médio e a longo prazo, incluindo, para além de apoios específicos à recapitalização das empresas e à preservação de emprego, apoios à promoção, à qualificação da oferta e segurança, à valorização do território, à formação e ao investimento. Uma parte substancial do financiamento do Plano, cerca de 839,5 milhões de euros, provém dos Programas Operacionais Regionais integrados no Portugal 2030, onde está integrado o Programa Operacional dos Açores 2021-2027. É também por isso que o modelo de operacionalização do Plano contempla a intervenção das entidades regionais de turismo em articulação com o Turismo de Portugal, IP. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2021, de 16 de junho, prevê, ainda, a presença da Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Energia na Comissão de



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência

Acompanhamento do Plano. Neste sentido, estão a ser mantidos contactos com o Ministério da Economia e Transição Digital, através da Secretaria de Estado do Turismo, e com o Turismo de Portugal, IP, tendo em vista a implementação do plano na Região.

Contudo, é pertinente ressaltar que, ciente da importância do turismo para a Região e das grandes dificuldades que o setor atravessa, o Governo dos Açores já implementou, ao longo dos últimos meses, várias iniciativas tendo em vista o apoio às empresas. Alguns destes apoios são até extensões de programas estruturados a nível nacional, enquanto outros se caracterizam por medidas de carácter regional que, na sua globalidade, abrangem intervenções ao nível da manutenção do emprego, adaptação ao contexto e aumento da liquidez das empresas.

Ainda assim, o Governo dos Açores mantém-se atento ao evoluir da situação das empresas regionais, diligenciando várias iniciativas e empenhando esforços na preparação antecipada de intervenções extraordinárias ou estruturais que possam vir a ser necessárias. Este é um trabalho interdepartamental, que envolve uma intervenção multidisciplinar, e que ganhará efeitos práticos sob a forma de um plano estruturado ou de medidas pontuais, sempre que justificável.

Com os melhores cumprimentos, *e levada consideração a minha pessoal,*

O Subsecretário Regional da Presidência



Pedro de Faria e Castro